

ELETIVA ADOLESCER: UMA ELETIVA EM PROL DA EDUCAÇÃO SEXUAL

Adjael Francisco Peixoto Da Costa¹
Larissa Martins da Silva²

RESUMO

Adolescência e crescer são duas palavras que juntas formam: adolescer. Essa palavra inspirou o nome de uma eletiva que foi realizada na Escola Estadual Monsenhor Honório na cidade de Pendências/RN. A disciplina buscava proporcionar discussões acerca das dúvidas que giram em torno da adolescência e a fase da puberdade tanto no aspecto biológico como também dados e informações a nível social preparando os adolescentes para a vida sexual de forma segura e consciente e que foi ministrada por um professor de Matemática e uma professora de Biologia. Neste sentido, este estudo visa relatar as atividades que foram desenvolvidas durante toda a eletiva em prol da educação sexual por meio de um relato de experiência dos professores que são autores deste estudo. Consequentemente, uma análise qualitativa foi realizada. Portanto, as atividades desenvolvidas foram desde aplicação de questionário sobre a visão que os estudantes possuem sobre os seus corpos, construção de cartaz sobre a opinião que os alunos possuem sobre a puberdade, interpretação da música "Não Vou Me Adaptar - Nando Reis" para entender as mudanças que vão acontecendo com a chegada da puberdade, esclarecimentos sobre o conceito de adolescência e puberdade, ação dos hormônios, conhecendo os sistemas reprodutores femininos e masculinos a partir de peças anatômicas, atividade sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis, debate sobre o filme "Meninas malvadas" diante da ótica do bullying e a busca pelo corpo perfeito durante a adolescência, interpretação de dados números relacionados à adolescência e como culminância da eletiva foi realizada pinturas em dois espaços da escola que remetem a adolescência com auxílio do conhecimento matemáticos de escala, proporção e geometria. Nessa perspectiva, a eletiva foi bastante proveitosa com a participação ativa dos estudantes em todas as atividades propostas e que engrandeceu o processo de aprendizagem sobre a temática da educação sexual.

Palavras-chave: Educação sexual, Adolescência, Puberdade, Corpo, Eletiva.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a adolescência é a faixa etária que compreende a zona entre os dez e vinte anos incompletos e que é considerado uma fase que está relacionada com o pleno desenvolvimento humano desde ligadas às transformações do corpo, no psíquico e no viés social dos adolescentes. A puberdade, neste caso, é o marco na vida das pessoas devido às mudanças biológicas que acabam se manifestando durante a

¹ Professor da Educação Básica da Escola Estadual Monsenhor Honório, Pendências - RN, adjaelcostaa@gmail.com

² Professora da Educação Básica da Escola Estadual Monsenhor Honório, Pendências - RN, larissa.ms.91@gmail.com

adolescência, que viabiliza a capacidade reprodutiva devido à maturidade dos órgãos reprodutores (Lourenço; Queiroz, 2010).

No entanto, é preciso salientar que adolescência e puberdade não podem ser configuradas como sinônimos e que apesar de estarem relacionadas com processos biológicos que são considerados universais, a maneira como é encarado pelos adolescentes é diversificado (Grillo *et al.*, 2013).

Se cada indivíduo encara de maneira particular a adolescência e a puberdade, muitas dúvidas acabam surgindo durante o caminho. Dúvidas sobre as transformações no corpo, sobre aspectos relacionados à sexualidade, vida sexual, métodos contraceptivos, entre outros. Em meio a este cenário de mudanças, dúvidas, tabus está a escola, logo, os professores podem ajudar a proporcionar reflexões e contribuir diretamente na construção do autoconhecimento do aluno (Nardi; Quartiero, 2012 *apud* Santos *et al.*, 2021).

No entanto, "a educação brasileira encontra-se, então, na contemporaneidade, limitada por entraves estabelecidos pela perspectiva limitada e impregnada de preconceitos, que contesta e inibe a educação sexual no âmbito escolar" (Medeiros, 2020, p. 18).

Portanto, é preciso incentivar debates e esclarecimentos aos estudantes sobre esse universo que gira em torno da adolescência e puberdade, uma vez que envolve o crescimento físico e mental destes indivíduos. Assim, tendo como base o nome adolescência e crescer e que as duas palavras que juntas formam: adolescer. Essa palavra inspirou o nome de uma eletiva que foi realizada na Escola Estadual Monsenhor Honório na cidade de Pendências/RN.

É bastante notável que muitas dúvidas giram em torno da adolescência e a fase da puberdade e que é preciso fornecer esclarecimentos tanto no aspecto biológico como também dados e informações a nível social preparando os adolescentes para a vida sexual de forma segura e consciente.

Dessa forma, a disciplina surge como uma alternativa que buscava proporcionar discussões acerca dessas temáticas e que foi ministrada por um professor de Matemática e uma professora de Biologia.

Assim, esse estudo tem como objetivo relatar as atividades que foram desenvolvidas durante toda a eletiva em prol da educação sexual por meio de um relato de experiência dos professores que são autores deste estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao falar sobre Educação Sexual é necessário entender que não é sobre ensinar sobre a prática sexual. Envolve temáticas que vão desde o conhecimento do próprio corpo, métodos contraceptivos até debates relacionados com situações de risco e de abuso sexual (Miranda; Campos, 2022). Portanto, vislumbra abordar os aspectos fisiológicos e também psicológicos que coaduna com o comportamento sexual (Carvalho *et al.*, 2019).

De acordo com Konrath (2012, p. 27) a "educação sexual é um processo que ocorre ao longo de toda a vida". Por este motivo, a participação da família e da escola é fundamental para esta consolidação com o intuito de dar subsídios e promover uma ampliação acerca dos conhecimentos das diversas temáticas para que os indivíduos façam suas escolhas de forma consciente (Konrath, 2012).

No que tange ao ambiente escolar, este pode possibilitar para os adolescentes amplos debates e conhecimentos que respondam suas dúvidas e curiosidades diante das mudanças que vão acontecendo durante a puberdade (Matos, 2012).

Por conseguinte, a escola deve ser palco para discussões e reflexões que mudem as "visões distorcidas ou negadas da sexualidade, sem, contudo, substituir a família, porque a criação não chega à escolas sem ideias, mas já com diversas inscrições acerca do sexo" (Moizés; Bueno, 2010 apud Miranda; Campos, 2022, p. 112).

METODOLOGIA

Esse estudo apresenta uma abordagem qualitativa diante do relato de experiências das atividades que foram desenvolvidas durante a Eletiva Adolescer que foi realizada com estudantes da Escola Estadual Monsenhor Honório na cidade de Pendências/RN no segundo semestre do ano de 2022 que apresentava no total 25 alunos das 1ª séries do Ensino Médio que escolheram participar da mesma.

A Eletiva tinha como objetivo central proporcionar discussões acerca das dúvidas que giram em torno da adolescência e a fase da puberdade tanto no aspecto biológico como também dados e informações a nível social preparando os adolescentes para a vida sexual de forma segura e consciente.

Assim, diante do viés metodológico, o relato de experiência pode ser definido como uma forma de narrativa, isto porque o autor redige fatos de eventos que foram vivenciados por ele, mas que é transmitido com aporte científico (Grollmus; Tarrés, 2015).

Portanto, os resultados e discussões que serão apresentados seguem a cronologia das atividades que foram desenvolvidas durante toda a eletiva que foram desde aplicação de questionário diagnóstico, construção de cartazes, interpretação de dados números e música, esclarecimentos sobre o conceito, leitura de textos, análises de peças anatômicas, exibição de filmes e pinturas em paredes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como a eletiva falaria sobre os aspectos relacionados com a adolescências e a puberdade. A primeira atividade realizada foi a aplicação de um questionário diagnóstico sobre a imagem que os alunos possuem sobre os seus corpos e assuntos sobre a temática da eletiva. O intuito seria identificar o olhar dos estudantes sobre as mudanças que aconteceram ou que ainda estão acontecendo e, portanto, serviriam como um ponto de ancoragem para junto com as atividades posteriores possam ser desenvolvidas descobertas de novos conhecimentos (Pivatto, 2014).

O questionário apresenta seis perguntas, sendo duas abertas e quatro fechadas, desde as transformações físicas e psicológicas percebidas com o início da adolescência, quais temáticas possuem mais dúvidas (hormônios, sexualidade, gravidez na adolescência). Uma das perguntas fechadas foi: *Você conseguiu perceber as mudanças no seu corpo quando tinha que idade?*

A maioria dos estudantes responderam que foi na faixa etária dos 11 aos 14 anos o que está dentro dos parâmetros, pois as mudanças físicas decorrentes da ação de hormônios na puberdade podem variar dos 8 aos 14 anos (Grillo, 2013).

Em posse das informações do questionário, foi idealizada as atividades e aulas da eletiva. Assim, a primeira aula teórica trazia como foco números (figura 1) sobre questões relacionadas à temática da eletiva como, por exemplo, incidência de gravidez na adolescência, números de adolescentes no mundo e no Brasil, números sobre obesidade e outras doenças entre os adolescentes, frequência de ida ao médico, entre outros.

Figura 1: Aula sobre interpretação de dados numéricos relacionados à adolescência.



Fonte: Autoria própria.

Essa aula foi bastante interessante para perceber o desconhecimento dos estudantes sobre esses números, mostrando que é preciso dialogar e mostrar a realidade que muitas vezes passa despercebida, mas que é preciso ser discutida para que alguns números sejam mudados.

A partir dessa apresentação, os alunos montaram um cartaz (figura 2) para apontar em uma palavra o que seria a adolescência e a puberdade.

Figura 2: Construção de cartaz sobre adolescência e puberdade.



Fonte: Autoria própria.

Para trazer mais dinâmica para a eletiva, em uma outra aula aconteceu a interpretação da música "Não Vou Me Adaptar", canção de Nando Reis e Arnaldo Antunes que retrata os desenvolvimentos físicos e psicológicos dos adolescentes e que foi impressa para acompanharem e cantarem juntos. Os mesmos conseguiram perceber bem as mudanças citadas na letra se identificando com algumas como, por exemplo, "Eu não caibo mais nas roupas que eu cabia". Assim, depois dos debates sobre a letra da música foi apresentado os devidos esclarecimentos sobre os conceitos de adolescência e puberdade.

Diante de tais esclarecimentos foi trabalhado as ações dos hormônios e o sistema reprodutor feminino e masculino a partir de imagens e análise de peças anatômicas presentes no laboratório de Ciências da escola para o entendimento das funções e a importância no contexto reprodutivo.

Nessa ótica, ter conhecimentos acerca do sistema reprodutor humano, hormônios e da reprodução humana vai além da capacidade de saber lidar com o controle sobre sua reprodução e, conseqüentemente, sobre reflexões mais aprofundadas sobre o crescimento populacional humano (Amabis; Martho, 2004 *apud* Costa; Rodrigues, 2016). É importante para a valorização do próprio corpo, saúde e para exercer a cidadania ao ser um cidadão mais consciente do seu bem maior, sua vida.

Ao conhecer sobre o sistema reprodutor, foi iniciado o estudo sobre os atividade sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST's) com a disponibilização de um material para leitura e interpretação de texto para resolução de atividade a qual tinham que pontuar os diferentes tipos de métodos e IST's e a correlação dos mesmos e com a gravidez.

Abordar sobre métodos contraceptivos e IST's é sempre importante, pois mesmo que os adolescentes atualmente tenham acesso fácil à informação, ainda é grande o desconhecimento a respeito desses temas e acaba representando um problema de saúde pública que segundo Viera *et al.* (2021, p. 03) "destaca-se a recomendação do Ministério da Saúde de que as temáticas saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST sejam trabalhadas de forma educativa com os alunos das séries finais do ensino fundamental até médio".

Sabendo que a adolescência é cercada por aspectos que vão além das mudanças biológicas, foi necessário trabalhar na eletiva sobre bullying e a busca pelo corpo perfeito que pode estar atrelado a muitas doenças como bulimia, anorexia e vigorexia. Como proposta, foi exibido o filme "Meninas malvadas" que foi bastante popular em 2005, mas que ainda é um excelente filme para promover debates com os adolescentes.

Nessa fase fica mais aflorada a busca por se encaixar dentro dos padrões de beleza que percorrem a sociedade, pois os indivíduos se tornam mais críticos, por estarmos em ao envolver as físicas com as psicossociais. Tal fato faz com que os adolescentes se vejam "obrigados" a se enquadrarem em uma estética que, muitas vezes, não está alinhada com as mudanças que seu corpo está sofrendo (Silva; Cavalli, 2014).

Conseqüentemente, muitos adolescentes não conseguem compreender que cada indivíduo é único e que as mudanças ocorrentes não são iguais para todos. Assim, muitos atos de Bullying acabam sendo proferidos, "por isso, a imagem corporal também pode estar relacionada com o bullying, o qual também gera um impacto psicológico negativo" (Andreolli; Triches, 2019).

Para finalizar a eletiva e realizar a sua culminância, foi proposto aos alunos criarem imagens que retratam a fase da adolescência com auxílio do conhecimento matemático de escala, proporção e geometria. Os alunos conseguiram fazer os desenhos em diferentes espaços da escola (figura 3) usando muitas cores que retratam a alegria dessa fase de transição entre a infância e a vida adulta e como símbolo maior, a borboleta, isto porque é um animal que passa por metamorfose para atingir o seu estágio de vida mais belo e que permite alçar voos.

Figura 3: Desenhos feitos pelos estudantes nos espaços da escola.



Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver um trabalho sobre educação sexual nas escolas ainda é cercado de muitos tabus e preconceitos. No entanto, o seu desenvolvimento atrelado a atividades lúdicas que

mobilizem a participação e reflexão por parte dos estudantes se mostra como uma alternativa para sua implementação de forma mais dinâmica e significativa.

Dessa maneira, a eletiva foi bastante proveitosa no sentido de ter promovido a participação ativa dos estudantes em todas as atividades propostas e que engrandeceu o processo de aprendizagem sobre a temática da educação sexual.

No entanto, apenas a eletiva não é o suficiente para estudar a temática em torno da adolescência e puberdade. É preciso que todos que compõem a sociedade atuem como colaboradores neste processo em prol de uma educação sexual que leve os estudantes a desempenharem sua cidadania com protagonismo e criticidade, possuindo discernimento sobre os conhecimentos sobre as transformações físicas e psicossociais que estão passando.

REFERÊNCIAS

ANDREOLLI, A. S.; TRICHES, R. M. Insatisfação corporal, bullying e fatores associados em adolescentes. **Ciência & Saúde**, 12(3), e33077. 2019. DOI: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2019.3.33077>

CARVALHO, G. D. *et al.* **Dicionário de Educação Sexual, sexualidade, gênero e interseccionalidades**. Florianópolis: Editora da UDESC, 2019.

COSTA, C. S. B. R.; RODRIGUES, C. B. **O ensino dos sistemas reprodutores humanos através de estratégia lúdica**. 2016. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Universidade Federal Rural da Amazônia, São Miguel do Guamá, 2016.

GRILLO, C. F. C.; CADETE, M. M. M. ; FERREIRA, R. A. ; GUIMARÃES, P.R. ; MIRANDA, S. M. . **Saúde do Adolescente**. 02. ed. BELO HORIZONTE: NESCON-UFMG, 2013.

GROLLMUS, N. S.; TARRÈS, J. P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. **Fórum Qualitative Social Research**, v. 16, n. 2, maio 2015.

KONRATH, V. L. **Educação sexual na escola: marcas e concepções culturais**. 2012. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, Univates, Lajeado, 2012.

LOURENCO, B.; QUEIROZ, L. B. Crescimento e desenvolvimento puberal na adolescência. **Revista de Medicina** (São Paulo. Online), v. 89, p. 70-75, 2010.

MATOS, R. M. **Educação sexual: uma proposta de ensino para alunos do 8º ano do ensino fundamental**. 2012. 40 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Ensino de Ciências Por Investigação., Universidade Federal de Minas Gerais, Juiz de Fora, 2012.

MEDEIROS, L. T. **Educação sexual: possível?**. 1 ed. Manhumirim: Ed. da Autora, 2020.

MIRANDA, J. C.; CAMPOS, I. C. Educação sexual nas escolas: uma necessidade urgente. **Boletim de Conjuntura** (BOCA), Boa Vista, v. 12, n. 34, p. 108–126, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.7151234.

PIVATTO, W. B. Os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto referencial para o planejamento de aulas de Matemática: análise de uma atividade para o estudo de Geometria Esférica. **Revemat**, Florianópolis, v. 9, nº 1, p. 43-57, 2014.

SANTOS, A. L. R. *et al.* **Educação sexual no ambiente escolar**. 2021. 28 f. TCC (Doutorado) - Curso de Licenciatura em Pedagogia, Centro Universitário Unabetim, Betim, 2021.

SILVA, P. C.; CAVALLI, M. O. Culto ao corpo na adolescência e a influência da mídia. In: XXIII Congresso de Iniciação Científica, 2014, Pelotas. **Anais** do XXIII Congresso de Iniciação Científica. Pelotas: UFPel, 2014.

TRICHES, R. M.; ANDREOLLI, A. . Insatisfação corporal, bullying e fatores associados em adolescentes. **Ciência & Saúde** (Porto Alegre), v. 12, p. 33077, 2019.

VIEIRA, K J. ; BARBOSA, NAYARA GONÇALVES ; MONTEIRO, JULIANA CRISTINA DOS SANTOS ; DIONÍZIO, LETÍCIA DE ALMEIDA ; GOMES-SPONHOLZ, FLÁVIA AZEVEDO . Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. **Revista Baiana de Enfermagem** (Online), v. 35, p. 1/-9, 2021.